

SICOOB

Credivertentes

Tecnologia

Credi segue
próxima de seus
associados com
soluções digitais

 [Páginas 4, 5 e 7](#)

Cooperar para vencer



O cooperativismo surgiu, prosperou e se espalhou por todo o globo como solução para diferentes crises. Das humanitárias às mercadológicas. Isso porque se sustenta em princípios de humanismo, solidariedade, ética, transparência e partilha.

Se em 1844 despontou como via de união comunitária para comprar alimentos a preços melhores em Rochdale, hoje também é engrenagem inclusiva impulsionando diferentes povos e economias de todo o planeta.

Foi em cenários assim que o Sicoob Credivertentes fez sua história. De São Tiago, avançou no mapa até chegar a 20 localidades (incluindo a capital mineira, Belo Horizonte) e romper barreiras de tempo e espaço com sua Conta Digital.

Nessa trajetória, testemunhou muitas crises. Em 1986, quando surgiu, enfrentou legislação que sabotava o cooperativismo e só começou a mudar efetivamente com a Constituição de 1988. Pouco depois, sobreviveu às pancadas do famigerado Plano Collor. Crises mundiais? Passou por elas de portas abertas.

Isso porque, por trás do sistema, da marca, da tradição, da modernidade, do crescimento e dos seus

números há colaboradores, há associados, há vidas, experiências, talentos, suor.

E foi graças a essa corrente de indivíduos (bem como por ela) que o Sicoob Credivertentes resistiu - com estratégia, expertise, amor, perseverança e fé.

O ano de 2020 mal havia chegado quando nos surpreendemos com um perigo global: uma pandemia devastando estruturas de Saúde, projetos econômicos de grandes potências e países se reerguendo, como o nosso. Trouxe incerteza e medo. Mas trouxe à tona mais uma vez, a quem quer que ainda se negasse a enxergar, que só a coletividade salva. Antes de qualquer resposta científica (que por si só demanda esforços grandiosos unificados), foi a concentração e a dedicação de cada um em prol do todo que nos preservou de consequências avassaladoras.

O Sicoob, aliás, fez sua parte. Em abril, lançou o Período Apoiador, um projeto sistêmico de trabalho conjunto reestruturando produtos, serviços e seus benefícios de modo a proteger cooperados em todo o país e seguir oferecendo a eles um portfólio com Justiça Financeira.

Afinal, “não podemos dar as mãos, mas podemos unir nossas atitudes e fazer a diferença”.

Boa leitura.

PALAVRA DO CONSELHO

Um chamado veemente, urgente

por João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

O sentido da vida é a dignificação social, moral e espiritual; a realização dos ideais de respeito mútuo, reciprocidade, solidariedade – a consciência integral de nossos direitos e deveres ante a coletividade e a humanidade.

Está aí uma reflexão basilar num mundo convulsionado pelo individualismo, pela violência, por pandemias. Um mundo em que temos que fazer a opção: humanismo, solidariedade e altruísmo em contraposição ao egoísmo, à indiferença, ao materialismo.

Na realidade, tornamo-nos uma sociedade subjugada por interesses imediatistas, alucinantes, cruéis. Esquecemo-nos de que fatores políticos, sociais, culturais e econômicos são interconectados, interdependentes. E de que o lucro não pode estar acima da vida, do bem-estar comum. Mas somos forçados a nos lembrar, de maneira traumática, que toda perturbação ou lesão sistêmica provoca rupturas, consequências dolorosas.

Fome, migrações, desemprego, violência, epidemias. Estamos frente a um chamado implacável para que despertemo-nos do sonambulismo a que fomos/somos levados por elites políticas ou financeiras, exercitando a solidariedade, a cooperação.

Uma convocação veemente!
Uma opção urgente!

EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS - Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira - Presidente
Paulo Melo - Vice Presidente
Alexandre Nunes Machado Chaves; Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira; Hélder José Daher Chaves; Lígia Honorina de Andrade Moreira; Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho - Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende - Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia - Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis
Suplentes: Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Campos das Vertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 - Centro
36350-000 - São Tiago - MG - Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende

Costa, Ritópolis, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibele Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca - MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Jornal do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do Jornal ou do SICOOB Credivertentes.

Pequenos negócios: vulnerabilidades e forças de transformação durante a crise

Além de um problema sanitário global, pandemia recente abalou economias. Análises estratégicas, relações empáticas com públicos e muito diálogo podem fazer a diferença

Quase 17 milhões de micro e pequenos negócios respondem por 30% do PIB nacional e 44% da massa salarial no país, paga a cerca de 22 milhões de pessoas. Uma robustez impressionante que também adoeceu com o Coronavírus.

Segundo o Sebrae, esses empreendimentos são os mais vulneráveis à crise e seus gestores precisam se preparar. “O pequeno negócio tem grande capacidade de se adaptar às mudanças do mercado e aproveitar o clima de incerteza financeira para apontar possibilidades de inovação. Ao mesmo tempo, porém, não tem o fôlego de uma grande empresa para enfrentar a recessão”, explica Cristhiane Fam, analista técnico da instituição em São João del-Rei.

Ainda assim, ela frisa, é possível passar pela turbulência. Em meio aos sustos, às dúvidas e às incertezas de uma pandemia, o antídoto é justamente o controle.

SICOOB CREDIVERTENTES - *O que empreendedores podem fazer agora pra garantir sobrevivência nos negócios e conter ao máximo os impactos da pandemia?*

CRISTHIANE – Essa é a pergunta a que todo mundo busca respostas. E depende muito de como está cada negócio, na verdade. Primeiro, é necessário olhar para dentro criticamente e ver como andam as contas. Uma empresa sem planejamento financeiro não descobrirá se e por quanto tempo

aguentará uma crise. Aliás, é essencial, em qualquer momento, ter controle de gastos, custos, estoque... Caso contrário, difícil definir estratégias – inclusive de sobrevivência.

SICOOB CREDIVERTENTES – *Os empreendedores que não tomaram esse cuidado ainda podem tentar mudar isso?*

CRISTHIANE – Podem. Até porque, nenhuma atitude deve ser tomada sem o conhecimento de quem cuida das finanças na empresa. Também é importante olhar para fora com ainda mais atenção e manter uma relação de proximidade com seus públicos, reinventando maneiras de chegar até ele com o delivery, por exemplo; ou via canais de Comunicação, como as redes sociais. Mesmo que não haja qualquer coisa essencial para vender agora, mostre-se solidário aos seus clientes, dê dicas, alimente-os com informação. Seja lembrado! Outra ação importante: renegociar dívidas. Converse com fornecedores e funcionários; lembre-se de que todos estamos passando pelo mesmo momento.

SICOOB CREDIVERTENTES – *As palavras-chave, então, são relacionamento, diálogo e empatia?*

CRISTHIANE – Todos nós estamos sofrendo com a situação, sejamos empresários ou não. Há pessoas doentes, há negócios suspensos, pessoas perdendo seus empregos. Co-

mo consequência, a capacidade de consumo da população cai enquanto muitos receios aumentam. Há uma certa dor em todo mundo. E você pode, claro, tentar perceber se seu produto ou serviço consegue amenizar alguma. Se sim, priorize-o, foque nele. Acredito que não seja hora de criar opções novas. É hora de sermos solidários e trabalharmos juntos, com compreensão e cooperativismo.

SICOOB CREDIVERTENTES – *Recentemente, o diretor-presidente do Sebrae, Carlos Melles, comentou que “mais do que nunca, é hora de acreditar no pequeno comércio de bairro para a compra de produtos e utilização de serviços”. Esse posicionamento lembra que o protagonismo da mudança econômica também está no próprio consumidor, nas escolhas dele. Acredita que essa consciência ficará mais latente no atual cenário?*

CRISTHIANE – Sim, acredito. Os consumidores estão se adequando a essa nova realidade e reaprendendo também. Nessa era digital, muita coisa pode se tornar “desnecessária”, abrindo espaços para novas formas de consumo, novas formas de relacionamento. Além disso, promover esse tipo de transformação significa ganhos para toda a economia, principalmente a local, pois ajuda a estabelecer um comércio mais justo por meio, por exemplo, da criação de empregos para a comunidade e de uma melhor distribuição de renda.

App Sicoob: transações financeiras, cooperativismo e praticidade sem sair de casa

Aplicativo se junta a Internet Banking e Caixas Eletrônicas no time tecnológico à disposição dos cooperados. Além de saldo e extrato, app realiza pagamentos de boletos e títulos; faz transferências; traz movimentação detalhada no Sicoobcard e até dinamiza contratação de crédito

Em 2019, quase 80% das transações financeiras (do extrato à contratação de empréstimos) do Sicoob aconteceram em canais digitais. Isto é: via aplicativos, Internet Banking ou Caixa Eletrônica. Uma conquista para o maior sistema cooperativista financeiro do país, que ganhou outros contornos no final de março.

Com o avanço do novo Coronavírus, o distanciamento social foi a primeira medida de contenção anunciada por autoridades sanitárias de todo o mundo. Em outras palavras, para nos proteger foi preciso repensar nossas relações – inclusive com soluções financeiras. Nosso aplicativo multipremiado, então, se tornou parceiro inseparável de associados no Campo das Vertentes e em Belo Horizonte.

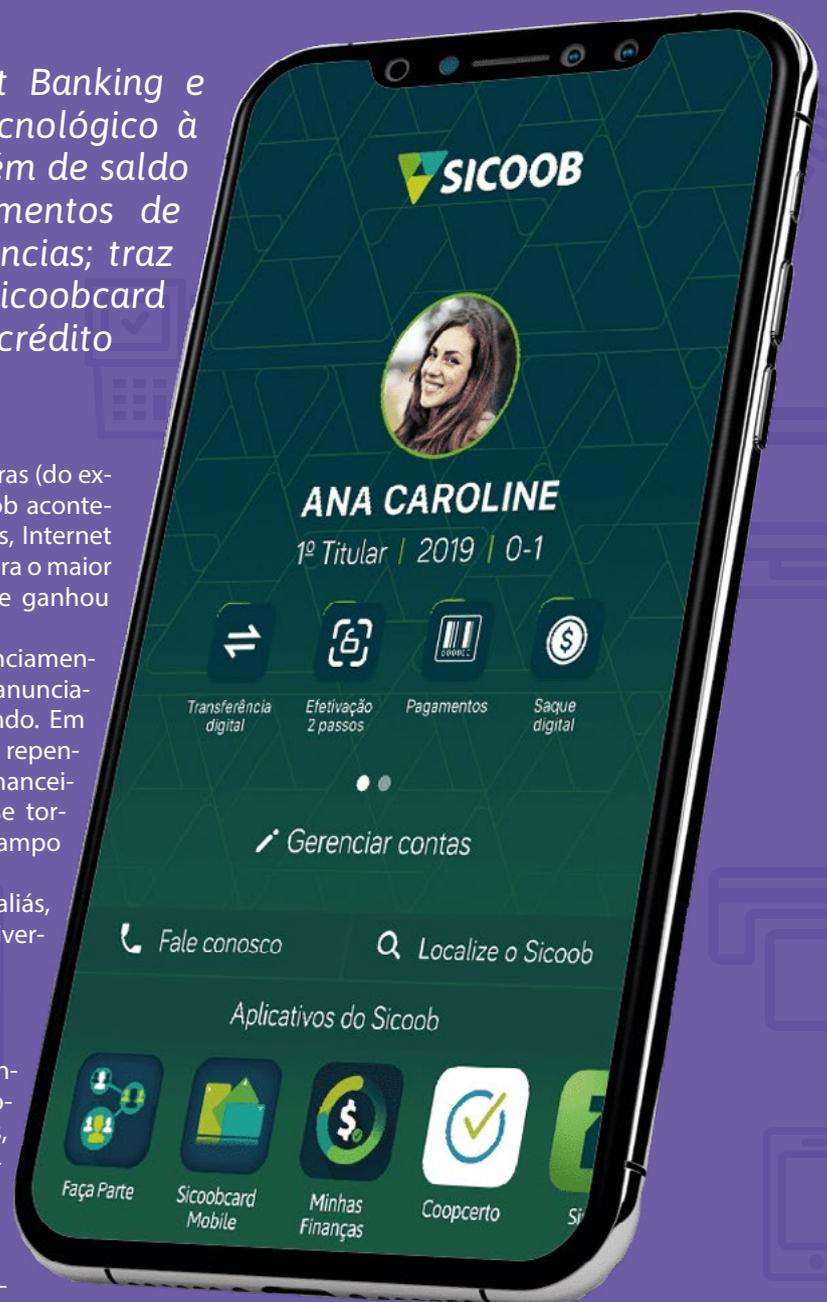
A média de adesões ao Mobile Banking, aliás, cresceu 20% entre cooperados do Sicoob Credivertentes já na primeira semana de Quarentena.

GUIA

“A missão do Sicoob é ‘gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis’ a seus cooperados. E isso significa oferecer a eles, também, praticidade, tecnologia e conectividade. O mesmo aplicativo que dinamiza o cotidiano e permite transações de qualquer lugar é aquele que vai garantir segurança e boa gestão da vida financeira em segurança, sem sair de casa”, explica a supervisora de Comunicação e Marketing da instituição, Elisa Coelho. Para fazer parte desse universo de possibilidades na palma da mão, basta baixar o App Sicoob gratuitamente no Google Play ou na App Store. Depois, basta registrar seu dispositivo móvel em nosso sistema. Tudo rápido e simples. Um guia com passo a passo completo pode ser acessado em www.sicoob.com.br/web/sicoob/app-sicoob.

MAIS TEMPO

O produtor Ronaldo Medeiros tem 45 anos, morangos para colher e dezenas de cabeças de gado para cuidar em Alfredo Vasconcelos. Mas nada tem mais prioridade que a família. E é por ter vantagens no relógio com quem realmente importa que se tornou defensor



do App Sicoob.

“Baixei e instalei pra checar meu extrato, a princípio. Gostei tanto que agora uso pra tudo. Resolvo o que preciso daqui da roça mesmo com a certeza de que, sendo necessário, também posso ir à agência e recorrer à equipe de lá. Estou 100% satisfeito e 100% aproveitando cada hora do dia”, diz Medeiros, para alegria da agente de Atendimento local, Rafaela Santos: “O cenário e a urgência do momento fizeram com que, mesmo quem tinha receio de utilizar novas tecnologias, acabasse aderindo ao aplicativo. Então foi muito gratificante ter feedback positivo de várias pessoas. Todas surpresas com a facilidade do app e estabelecendo uma relação tecnológica que vai se estender pra vida”, comenta.



Cooperativismo inova com transmissão ao vivo de Assembleias Gerais

As Assembleias Gerais Ordinárias (AGOs) do Sicoob Credivertentes são históricas. Em reuniões com cerca de 200 pessoas votando pautas essenciais, decisões importantes para a cooperativa e suas comunidades são tomadas em conjunto, com amplificação de vozes. E mesmo com distanciamento social, a AGO ocorrerá em 2020. Como? Através da tecnologia.

De onde estiverem, usando internet e seus celulares, delegados eleitos por cooperados da Credi participarão de uma assembleia online, em tempo real e em segurança. O evento acontecerá no dia 17 de junho através do Moob, aplicativo do Sicoob voltado a conexão institucional remota e engajamento ainda maior entre instituições e seus públicos. Vale lembrar que a plataforma, aliás, venceu o prêmio Relatório Bancário em dezembro de 2019 na categoria Transformação Digital.

“A transparência será a mesma. O que muda é a mídia utilizada. Realizaremos uma transmissão ao vivo em vídeo mesclando apresentações numéricas e explicações didáticas. Nossos delegados poderão votar e decidir os rumos da cooperativa também através do app”, explica a supervisora de Comunicação e Marketing do Sicoob Credivertentes, Elisa Coelho.

Até lá, os participantes serão orientados sobre download, funcionalidades e utilização do Moob.

O APLICATIVO

O sistema, disponível para aparelhos Android e iOS, é solução digital para que os mais de 4,5 milhões de cooperados em todo o país tenham acesso direto a informações e facilidades de suas singulares. Algo que inclui ambientes exclusivos como Minha Cooperativa, Comunidade de Negócios e Feed de Notícias.

Devido à pandemia, porém, o Moob foi transformado e ganhou uma função de transmissões ao vivo. O uso dela foi regulamentado pela Instrução Normativa nº79, publicada no Diário Oficial da União em abril.

“O cenário atual trouxe muitos desafios pra nós. E um deles foi manter a participação coletiva em nossos processos decisórios. O aplicativo se tornou, então, uma ferramenta importante e será essencial no nosso propósito de manter o respeito às opiniões e à transparência perante nossos associados”, comenta o gerente da agência de Nazareno, Everton David.



5

“

O Sicoob Credivertentes – honra-nos dizê-lo sempre – foi uma instituição de vanguarda, afinada com a realidade social presente e antenada com o futuro, em especial nos assuntos de evolução tecnológica.

Assim, se consolidou como uma casa cooperativista – de portas sempre abertas – a serviço do associado e das comunidades

da região onde mantemos agências pioneiras na implantação/extensão de unidades (filiais), no Sistema de Governança, na Remuneração do Capital, na implementação de sua Conta Digital.

Com a COVID-19 forçando-nos ao distanciamento social (e, por outro lado, à aproximação de novos mecanismos virtuais de comunicação), nossa

instituição inova mais uma vez. Como? Promovendo a interconexão com nossos associados e delegados via sistema Moob e permitindo-nos a realização de AGO online, com alta precisão informativa.

Sinal de apoio de nossos cooperados e do envolvimento de todos os colaboradores - o que muito nos envaidece!

”

João Pinto de Oliveira - presidente do Conselho de Administração

AGÊNCIAS

Credi ganha novo endereço em Prados

Com 24 anos de história na cidade, cooperativa presenteia associados com espaço ainda mais amplo e moderno no Centro

O Sicoob Credivertentes mudou de casa no município de Prados: a agência da cooperativa, que chegou à cidade em 1996, passou a funcionar à Rua Djalma Pereira Chagas, nº85, ao lado do Pelotão da Polícia Militar, na área central.

Assim, o Ponto de Atendimento (PA) agora acolhe seus mais de mil associados em estrutura de 160m² totalmente renovada, mesclando funcionalidade, modernidade e design. Tudo isso é perceptível já no projeto de implementação do novo PA, que demandou 11 meses de obras e instalações. Agora, o local conta com ambiente para dois caixas eletrônicos; hall de espera; três guichês de atendimento personalizado; setor gerencial; área de Produtos e Serviços e sala de reuniões garantindo, além de conforto, muita privacidade e tranquilidade aos cooperados.

MOTIVAÇÃO

A gerente da agência em Prados, Jaqueline Caputo, vê o momento como um recomeço. “Construímos uma trajetória muito bonita e cheia de gratidão por essa comunidade que nos

abraça, acolhe e, crescendo conosco, demandou uma área mais ampla. Escrevemos um novo capítulo dessa história com mais espaço tanto para os colaboradores quanto para os associados. Tudo o que fizemos foi por e para eles”, celebra.

A Agente de Atendimento Juliana Nascimento também interpreta o novo ciclo dessa forma: “Muito aconteceu no imóvel onde atuamos nos últimos anos. Ficam a nostalgia e os sentimentos bons. Ao mesmo tempo, sabemos que a transformação e as mudanças nos levam além. Estamos muito ansiosos e motivados”, diz.

Empreendedora e associada pradense, Gabriela Reis foi uma das primeiras a conhecer o novo espaço e confirma: “Está incrível, bonito e arrojado com todos os setores bem distribuídos e identificados. Quero vir aqui diariamente”, brinca. O mesmo diz a aposentada Cássia Cruz, orgulhosa usuária dos Caixas Eletrônicos. “Depois que aprendi a usar a vida virou outra. Fiquei tão animada que quero aprender a usar o aplicativo também, ficar conectada”, ri empolgada.



MELHORIAS

Além da mudança em Prados, outros quatro PAs da cooperativa passaram ou estão passando por obras para ampliação e reestruturação. Em Alfredo Vasconcelos, a agência inaugurada em maio de 2014 se tornou uma estrutura com mais de 191m². Já em Dorés de Campos, nossa cooperativa entregou aos associados locais um espaço reformado e pronto para a Segmentação Gerencial.

Num processo semelhante, a agência de Resende Costa vai avançar para 246m² e a de Madre de Deus de Minas chegará a 168m². As obras entraram em processo de desaceleração devido à pandemia. Com isso, o cronograma delas foi estendido.



Maquininhas de cartão ampliam horizontes de empreendedores, facilitam pagamentos de consumidores em quarentena e fomentam economia saudável



Da mobilidade no delivery à garantia de recebimento, Sipag e Sipaguinha levam diferenciais do cotidiano a outro patamar em tempos desafiadores

Os telefones não pararam de tocar nas duas farmácias gerenciadas pelo empreendedor Paulo Daher em Resende Costa. Em Quarentena e distanciamento social, moradores da cidade precisaram recorrer ainda mais ao delivery para receber medicamentos. Em pouco tempo, a frequência de entregas cresceu 50%.

Foi nesse cenário que a Sipag se reafirmou como aliada poderosa nos negócios. Primeiro por realizar pagamentos sem dinheiro vivo que, circulando em diferentes mãos, pode se tornar vetor da Covid-19. Há, ainda, o aquecimento do mercado.

Isso porque, em tempos de circulação reduzida, cai também a temperatura da economia e surge um impasse: de um lado, clientes que precisam de prazos para reorganizarem as finanças; de outro, comerciantes que dependem dos recursos para manter estoques em dia. Tudo garantido, para todo mundo, nas transações com cartão de crédito.

ENTENDA MELHOR

Quem explica é Lucas Costa, do setor de Produtos no Sicoob Credi-

vertentes. “O pagamento no crediário, com as famosas fichinhas, é um pacto de confiança entre quem vende e quem compra, sem certeza de recebimento. Com o cartão, porém, o consumidor continua tendo tempo para quitar a aquisição, podendo chegar a 40 dias, enquanto o comerciante tem certeza de pagamento. A máquina concluiu a venda? Pronto. Pode ficar tranquilo contando com recursos em caixa”, diz.

E mais: tanto a Sipag quanto a Sipaguinha (opções que se adaptam ao perfil de diferentes negócios) não se restringem ao balcão. Precisou sair para entregas? Qualquer uma das duas pode ir junto levando diferentes vantagens. Inclusive a antecipação de recebíveis. “O estabelecimento pode oferecer o parcelamento aos clientes tranquilamente. Se precisar, porém, pode contar com o Sicoob para receber os recursos mais rápido. Uma maneira de garantir fluxo de caixa no atual momento”, acrescenta Costa.

Daher, que mencionamos no início da matéria, confirma: “Toda economia é bem-vinda sempre. Mas se tor-

na ainda mais essencial em cenários incertos. Na ponta do lápis, a Sipag me garante muito mais vantagens que outras máquinas inclusive nas taxas. Já comparei e não abro mão”, frisa.

COMUNIDADE

A agente de Atendimento em Resende Costa, Thaísa Macedo, lembra ainda o benefício do fortalecimento comunitário. Afinal, no cooperativismo financeiro, recursos circulam e fomentam a localidade (não acionistas restritos). “A Sipag ou a Sipaguinha traz uma lista enorme de vantagens. Além de permitir que os empreendedores reinventem seus negócios, tenham garantia de recebimento e fluxo de caixa, a maquininha tem seus valores creditados diretamente na conta dos associados. Assim, aumenta o volume de depósitos à vista. Além disso, incentiva movimentações que nos permitem conhecer melhor cada empreendedor e abrir o leque de possibilidades em negócios e soluções que podemos oferecer. A relação entre cooperativa e cooperados fica ainda mais forte e todos crescem juntos”, destaca.

Sicoob amplia proteção para Seguros de Vida



Em decisão histórica, Sistema incluiu Epidemias e Pandemias em sua lista de coberturas

No Sicoob, maior sistema cooperativista de crédito do país, a prioridade é uma só: pessoas. Isso significa cuidar de quase 5 milhões de histórias, sonhos, VIDAS. E é justamente para protegê-las que a instituição conta em seu portfólio com um leque completo de Seguros, adaptáveis a diferentes perfis e necessidades.

Mais do que isso, foi por cada uma dessas vidas que uma decisão histórica foi tomada. Em tempos que pedem empatia e cooperação, o Sicoob incluiu a COVID-19, causada pelo novo Coronavírus, na lista de coberturas dos seus Seguros de Vida. “Epidemias e Pandemias são citadas como ‘Riscos Excluídos’ nas Condições Gerais. Em tese, não haveria cobertura para mortes pela doença. No entanto, o Sicoob suspendeu essa determinação em nome de maior proteção garantida a seus cooperados”, explica o supervisor de Produtos no Sicoob Credivertentes, Wellington Castro.

“É claro que rezamos e torcemos, do fundo do nosso coração, para que nenhum associado precise recorrer a essa indenização. Por outro lado, em tempos incertos, sabemos que essa é uma notícia que representa a Justiça Financeira que buscamos e muita tranquilidade às pessoas que contam conosco”, acrescenta a supervisora de Comunicação e Marketing da Credi,

Elisa Coelho.

APRENDIZADO

Os receios coletivos dos últimos anos deixam lições de Educação Financeira e Planejamento. Em 2019, os debates sobre crise na Previdência Pública e reforma do setor fizeram com que a Previdência Complementar ganhasse destaque e fosse procurada como solução que, além de acessível, garantia economia hoje em prol de recursos amanhã na hora de realizar sonhos ou implementar a aposentadoria.

Em 2020, a pandemia mundial do novo Coronavírus trouxe susto e apreensão. Por outro lado, mostrou que imprevistos podem mesmo bater à porta de qualquer um. “Quem já contava com um Seguro de Vida se sentiu mais protegido. Quem não, começou a pensar na importância de se ter um. No caso do Sicoob, nossas opções são múltiplas. Há com certeza uma vertente perfeita para cada cooperado e nossas equipes estão prontas para orientar quem precisar”, acrescenta Castro.

MODALIDADES

Quem faz parte do Sicoob conta com diversidade no portfólio de produtos e soluções. No caso dos Seguros de Vida, há aqueles voltados a co-

operados com idade entre 16 e 65 anos; aqueles experientes até 85 anos que prezam a tranquilidade em todos os momentos; e até quem quer contar com Renda Protegida em caso de incapacidade temporária, por exemplo.

Há, ainda, atenções especiais. É o caso do Seguro Vida Mulher. A solução, totalmente dedicada a ELAS, garante coberturas diferenciadas inclusive ante o diagnóstico de doenças graves, como o Câncer. Ou seja: além do suporte financeiro tradicional de qualquer Seguro de Vida (com indenização em caso de falecimento), o Vida Mulher indeniza a própria associada que o contrata caso passe por momentos difíceis, como resultado positivo para Alzheimer; ocorrência de infarto agudo do miocárdio; perda de audição ou visão; e até alguns transplantes.

Foi pensando nisso que a fisioterapeuta, esposa, mãe e dona de casa Valdemira Chaves (36 anos), de Ibertioga, contratou o produto. “Não consigo prever o que vai acontecer comigo, mas independentemente disso, quero ter certeza de que, em situações como essas, vou ter suporte financeiro para mim ou para as pessoas que mais amo”, explica em referência ao esposo e às duas filhas, uma de 5 e outra de 16 anos.